



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Josias Higino expressou defender a família tradicional, criada por Deus, atribuindo a morte prematura de muitos jovens à desobediência aos pais. Noticiou a realização, no final de semana anterior, do Congresso Brasileiro da Missão com Famílias, promovido pela igreja evangélica Assembleia de Deus, caracterizando-o como um momento especial diante do Senhor. Parabenizou os coordenadores do evento - pastor Odalvo e sua esposa, pastora Nira. Apontou depois que, com a chegada das chuvas, é recomendável a secretária municipal de Saneamento, Ivanise Gasparim, reunir sua equipe para fazer um levantamento dos principais pontos de alagamento na cidade. Pediu que se fizesse um planejamento para uma ação preventiva da Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan, evitando ou reduzindo assim os danos causados pelas chuvas intensas. Disse haver mais de cem pontos de alagamentos em toda cidade e isso deveria ser mapeado. A limpeza dos canais e a capinação estavam ocorrendo, reconheceu, mas uma ação mais contundente fazia-se necessária. Assinalou, em seguida, que na Unidade Municipal de Saúde do Guamá faltavam médicos, havendo dificuldades na marcação de consultas e no encaminhamento de exames. A demanda por atendimento era muito grande e a oferta era precária, complementou. Pediu ao secretário municipal de Saúde, Maurício Bezerra, que resolvesse o problema, ressaltando não criticar simplesmente a gestão, mas buscar soluções. Todos os membros desta Casa, salientou, desejam o melhor para a cidade com um bom funcionamento do setor de saúde e a melhoria do transporte público e do saneamento básico, atendendo de forma digna os moradores. Enfermeira Nazaré Lima aludiu às comemorações do Dia da Consciência Negra, expressando ser uma data criada para lembrar às pessoas de ascendência africana que elas existem e não podem mais aceitar as condições ruins em que vivem, pois, como provam as estatísticas, os afrodescendentes têm os piores indicadores sociais. A abolição da escravidão em nosso país ocorreu sem a criação de políticas de emprego, renda, educação e habitação para a população negra, estabeleceu, não havendo a preocupação com a inclusão dos pretos em nossa sociedade. Atualmente há uma política afirmativa, a política de cotas, comentou, classificando-a como uma forma de reparação da injustiça perpetrada pela abolição inacabada, que deixou os ex-escravos e seus descendentes em situação de vulnerabilidade. A vulnerabilidade, explicou, pode ser temporária ou permanente e os afrodescendentes vivenciam uma vulnerabilidade permanente, pois, mesmo após duzentos anos, ainda demorarão a atingir os índices sociais de pessoas brancas. Em 2022, prosseguiu, a política de cotas será reavaliada, mas não deve ser extinta, pois os índices ainda são alarmantes, inclusive e principalmente em relação à saúde. Enquanto os afrodescendentes continuarem a morar em habitações indignas, precárias, não terão saúde, postulou. Considerou muito pertinente o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem deste ano: a invisibilidade social e o registro civil. Indicou ser grande o número de pessoas invisíveis por não terem documentação, sendo difícil adquiri-la devido à burocracia, especialmente se falta o registro de nascimento. Em relação a isso, pediu ao presidente Zeca Pirão que colocasse em funcionamento novamente o Núcleo de Apoio ao Cidadão – Naci desta Casa, frisando a importância desse órgão por permitir o reconhecimento da cidadania, pois quem não tem documentos não pode ser considerado cidadão, uma vez que não goza plenamente dos direitos. A falta de documentos impede a conclusão de transações comerciais, a contratação de empréstimos e o recebimento de benefícios, inclusive o Bolsa Família, sendo essencial estimular mais instituições a emitir registros de identidade, pontificou. Dentre essas pessoas invisíveis, observou, a maioria é formada por pessoas negras. Enquanto houver racismo, não haverá igualdade, frisou, não sendo possível negar a existência do racismo

em um país onde os piores indicadores sociais referem-se à população afrodescendente. Miguel Rodrigues convidou o público a comparecer à Praça Waldemar Henrique, onde ocorreriam eventos, inclusive ação social, até as dezessete horas deste dia, em comemoração ao Dia Nacional do Músico. Informou que haveria também a apresentação de vários cantores e bandas e a participação de algumas secretarias municipais, como a Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer – Sejel. Fábio Souza denunciou o uso contumaz de crianças na mendicância em frente a farmácias, supermercados e lanchonetes em nossa cidade. Infantes ficavam todos os dias em situação de vulnerabilidade, fora da escola, e urgia montar uma força tarefa e procurar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Comdac e o Ministério Público Estadual do Pará – MPPA para discutir uma ação que inibisse ou, pelo menos, reduzisse essa prática, defendeu. Relatou que, na maioria das vezes, ao abordar mulheres pedintes acompanhadas de crianças ouve que os menores não são seus filhos, são filhos de vizinhos, primos ou irmãs. Externou não suportar mais ver essa situação, que, entretanto, parecia não sensibilizar os órgãos de defesa da criança e do adolescente. Todos os programas sociais de transferência de renda estavam funcionando, desde o Bora Belém até os recursos federais, ressaltou. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Fabrício Gama parabenizou a equipe do Holanda, campeã no futebol em Outeiro no dia anterior. Reiterou depois as denúncias feitas anteriormente pelo vereador Fábio Souza e recordou ter tratado desse tema na legislatura passada, quando foi acionado o MPPA. Julgou inadmissível as crianças ficarem sob sol e chuva todos os dias, sendo usadas na prática da mendicância. A situação social é grave, assentiu, mas usar menores dessa maneira é crime. Supôs ser válido reunir novamente com o MPPA para enfrentar o caso de forma mais incisiva. Lembrou ter conversado com o vereador Emerson Sampaio e outros parlamentares desta Casa sobre a possibilidade de formar uma comissão para combinar uma ação conjunta, unindo o município e o MPPA, para efetivamente punir as pessoas que usavam as crianças na mendicância. Reportou depois ter participado de uma reunião no Gabinete do Prefeito com o chefe de gabinete, Aldenor Júnior, para tratar do Círio de Nossa Senhora das Graças, em Icoaraci. Na ocasião, continuou, Aldenor Júnior comprometeu-se, juntamente com a agente distrital de Icoaraci, Ellana Fiama da Silva, a realizar as operações de tapa buraco e limpeza da Praça da Igreja Matriz. Infelizmente, acrescentou, até a sexta-feira anterior nada havia sido feito e ligaria neste dia para o chefe de gabinete e para a agente distrital de Icoaraci cobrando as providências acertadas. Criticou a colocação de três brinquedos do tipo cama elástica pula-pula no estacionamento da orla em Icoaraci, afirmando que prejudicavam a atividade dos restaurantes da área e expunham as crianças a riscos, por ficarem em local inadequado. Revelou que pediria neste dia uma audiência com a agente distrital Ellana Silva para discutir o assunto. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante elogiou a criação de um novo espaço no Theatro da Paz, o Café da Paz. Avaliou que isso democratizou o lugar, levou à maior circulação de pessoas e gerou mais segurança aos frequentadores, considerando acessíveis os preços ali praticados. Recordou que anteriormente o Bar do Parque era um espaço subutilizado, mas atualmente tem uma destinação mais adequada, sendo ali instalada recentemente uma estátua de Ruy Barata, grande personalidade paraense. Sobrelevou a importância da Parceria Público-Privada - PPP por permitir o investimento de agentes privados em bens públicos, recuperando-os e disponibilizando-os ao usufruto da população. Louvou a iniciativa de incluir o programa Conviver Belém no Plano Plurianual – PPA para o período 2022-2025, prevendo a recuperação de espaços públicos. Ajuizou, porém, que a criação de PPPs permitiria que os recursos públicos fossem utilizados onde são mais necessários, como no saneamento básico. Os bairros periféricos, observou, são os mais carentes em obras de infraestrutura e saneamento, mas não recebem os recursos de que precisam, pois os investimentos são feitos nas áreas centrais da cidade. Findo este pronunciamento, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do MDB, Zeca Pirão aludiu à homenagem aos profissionais e trabalhadores que atuaram no combate à pandemia, realizada na Arena Guilherme Paraense (Mangueirinho) na semana anterior. Opinou ter sido um ato necessário e justo, pois essas pessoas enfrentaram uma doença ainda desconhecida, colocando-se em risco e colocando em risco suas famílias para atender a população. O secretário municipal de Saúde, Maurício Bezerra, pronunciou-se na ocasião relatando não ter ocorrido em uma semana sequer uma internação por covid-19 em Belém e nenhuma morte, contou. Em contrapartida, o Jornal Nacional da TV Globo incluía o Pará entre os estados onde ocorrera aumento da média de mortes, contrastou. Supôs que isso se devia à briga política entre a Rede Globo e o presidente Jair Bolsonaro. Disse ter elogiado o prefeito Edmilson Rodrigues pela postura adotada na gestão do município, dando a ele as boas vindas no retorno ao trabalho, do qual estava afastado havia semanas por ter contraído a covid-19. A pandemia quase leva o prefeito, apontou, apesar de ele ter tomado as duas doses da vacina. Expressou a esperança de que não tivéssemos mais tantos problemas com a covid-19, pois a pandemia já durava quase dois anos e levava muitas pessoas amigas. Pela liderança do PT, Bia Caminha mencionou a realização do Enem no domingo anterior, expressando sua tristeza ao ver o que o exame se tornou.

A educação pública já vinha sendo destruída anteriormente, mas a situação piorou muito depois do início da pandemia, reputou. Com a expansão da Covid-19 no país, após duas semanas, lembrou, o governo federal adotou o ensino remoto como forma de enfrentar a doença. Tal modalidade não permitiu à maioria dos jovens pobres o acesso às aulas, pois não dispunham de celular e de um sinal de *internet* de qualidade, indicou. Para todos tornou-se mais difícil estudar durante a pandemia, não apenas para as pessoas mais pobres, reconheceu, mas ocorreu um acirramento das desigualdades em nosso país. O Enem democratizou o acesso ao ensino superior, afirmou, exemplificando que o exame ocorre em todos os municípios paraenses, diferentemente dos vestibulares da Universidade Federal do Pará – UFPA e da Universidade do Estado do Pará – Uepa, realizados somente em cidades onde existem campi destas instituições. Apesar disso, analisou, houve uma tentativa de politização do Enem por parte do governo federal, apregoando-se que o exame teria a “cara do governo”. Entretanto, houve uma redução de 41% no número de inscritos em comparação com os anos anteriores, havendo drástica diminuição do número de estudantes pretos e pardos participantes, sendo estes fatos indicadores do enorme aumento das desigualdades em nosso país nos últimos anos, destacou. No Pará, aditou, houve 46 mil faltosos, representando 27,5% do total - 1,5% a mais do que a média nacional. Tais dados, interpretou, mostram a falta de perspectiva da juventude: os jovens pobres não têm perspectiva de futuro, não planejam estudar e entrar em uma universidade porque têm que trabalhar, pois devem se preocupar com o que vão comer no dia seguinte. Os pais, mais velhos, não conseguem emprego devido à idade e então os filhos vão trabalhar com a Uber ou como entregadores do iFood, usando bicicletas, sabendo-se que assim não chegarão a lugar algum, destinados à informalidade e ao subemprego. É fundamental levar o país a novos rumos, de modo que a juventude possa sonhar novamente e consiga entrar em uma universidade, adquirir formação acadêmica, fazer mestrado e viajar ao exterior para fazer doutorado, ter oportunidades de emprego. Elogiou a atuação dos técnicos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, pois eles permitiram a realização do Enem, apesar dos pedidos de demissão em massa de funcionários insatisfeitos com a gestão máxima do órgão, feitos às vésperas da realização do exame. Agradeceu por fim ao prefeito Edmilson Rodrigues a sanção da lei de sua autoria estabelecendo o Dia de Luta contra a LGTBfobia em nosso município. Pela liderança do PL, Pablo Farah agradeceu ao governador Hélder Barbalho e aos prefeitos dos municípios da Região Metropolitana de Belém a concessão da gratuidade do transporte público aos alunos que fizeram o Enem no domingo anterior. Parabenizou depois os agentes da segurança pública por garantirem a tranquilidade durante a realização da prova através de uma força tarefa, coibindo a ocorrência de ilícitos. O aumento da violência nas cidades da região norte foi combatido de forma enérgica pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – Segup, pois não podemos voltar aos índices sombrios da gestão estadual anterior, estabeleceu, lamentando a perda recente de dois policiais na semana anterior. A vigilância contínua é fundamental no combate à criminalidade, atestou, porque os criminosos se reorganizam, se reinventam. Deve haver valorização e investimento na segurança pública, mas é essencial, sobretudo, adotar um modelo eficiente, pois o atual não funciona. A este respeito, confessou sentir-se decepcionado com o governo federal, pois a Constituição Brasileira já tem mais de trinta anos e nunca foi feita a necessária reforma no sistema de segurança pública. O projeto de reforma administrativa pretende acabar com o servidor público, alertou, acabando com a estabilidade do cargo. Não é possível criar policiais temporários sem fragilizar a segurança pública, advertiu, observando ter sido sabiamente retirado de pauta na Assembleia Legislativa do Pará – Alepa um projeto de lei com essa intenção. Pediu a união de todos os vereadores da Casa em defesa dos servidores públicos municipais, visando à equiparação do salário base desses funcionários ao salário mínimo nacional. Encerrado o Horário de Liderança, a presidente Enfermeira Nazaré Lima pediu aos demais vereadores que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Em seguida, fez-se a leitura e votação do requerimento do vereador Bieco solicitando seis dias de licença parlamentar, no período de 23 a 28 de novembro corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Procedeu-se depois à leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial para debater os impactos da Proposta de Emenda à Constituição nº 32/2020 (PEC 32/2020) no município de Belém. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis. Justificou seu voto o vereador Fernando Carneiro. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento do vereador Zeca do Barreiro solicitando a realização de uma sessão especial em homenagem à médica Cynthia Charone. Fizeram encaminhamentos os vereadores Zeca do Barreiro e Miguel Rodrigues. Assumiu, a seguir, a presidência da Mesa o vereador Bieco. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por maioria, com vinte e dois votos favoráveis e um voto contrário, sem abstenções. Justificou seu voto o vereador Zeca do Barreiro. Passou-se depois à leitura do requerimento da vereadora Bia Caminha solicitando a realização de uma sessão especial para discutir a Caravana da Educação, iniciativa de seu mandato que já visitara vinte e oito escolas no município de Belém e pretendia chegar a quarenta escolas visitadas até o final do mês.

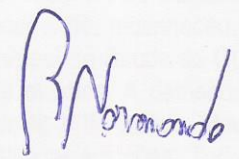
Fizeram encaminhamentos os vereadores Miguel Rodrigues, Josias Higino e Fábio Souza. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por maioria, com vinte e cinco votos favoráveis e uma abstenção, sem votos contrários. Justificou seu voto o vereador Roni Gás. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente Bieco solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, às dez horas e quarenta e seis minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Gleisson Silva, Goleiro Vinícius, Igor Andrade, Mauro Freitas e Renan Normando. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Émerson Sampaio, Roni Gás, Miguel Rodrigues e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Blenda Quaresma, John Wayne, Neném Albuquerque e Zeca Pirão, pelo MDB; Juá Belém e Augusto Santos, pela bancada do Republicanos; Lívia Duarte, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 22 de novembro de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário